

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luciene Aparecida de Rezende¹

Wesley Lima de Andrade²

RESUMO

Este artigo procura evidenciar a importância da família no processo de aprendizagem na educação infantil, tendo como objetivo refletir sobre a necessidade de a família assumir seu papel juntamente com a escola para que haja uma construção do desenvolvimento do aluno. A escola e a família compõem um componente essencial no processo de ensino-aprendizado do aluno. Assim usaremos como metodologia de pesquisa, para embasar nosso estudo sobre o tema, a pesquisa bibliográfica, feita a partir de levantamentos de referências teóricas já publicadas. As fontes foram coletadas através de textos técnicos, publicações científicas, revistas, livros e documentos oficiais relacionados ao tema.

Palavras-Chave: Família; escola; educação; ensino; aluno.

ABSTRACT

This article seeks to highlight the importance of the family in the learning process in early childhood education, aiming to reflect on the need for the family to assume its role together with the school so that there is a construction of student development. The school and the family make up an essential component in the student's teaching-learning process. Thus, we will use as a research methodology, to base our study on the subject, the bibliographic research, made from surveys of already published theoretical references. The sources were collected through technical texts, scientific publications, magazines, books and official documents related to the theme.

Key words: Family; school; education; teaching; student.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo pretende discutir a importância da família no processo de educação infantil, sabe-se que a educação infantil é uma etapa muito importante no desenvolvimento educacional da criança sendo de grande importância que a família se comprometa na interação e construção do conhecimento da mesma. A família e a escola são uma parceria importante para o desenvolvimento educacional da criança e juntas podem favorecer para o sucesso da criança e para isso ambas precisam estar seguindo os mesmos critérios e objetivos. A relação entre família e escola é um tema que precisa ser discutido e sempre analisado, pois o trabalho entre ambas nem sempre é como se espera, a família tem delegado a escola no século atual o papel da

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.
E-mail: lurezende1410@gmail.com

²Orientador. Professor do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí.
E-mail: wesley.andrade@ifgoiano.edu.br

educação integral das crianças e a escola tem cobrado a participação da família na instituição trazendo certo conflito educacional, há uma transferência de responsabilidade entre ambas e em especial da família para a escola, mas ambas precisam encontrar um equilíbrio para que a educação infantil seja alcançada com sucesso.

Os referenciais teóricos pesquisados dialogam com o tema contribuindo assim para o enriquecimento da pesquisa ajudando a termos respostas na nossa problemática de pesquisa e assim enriquecendo o nosso trabalho, a escola é o espaço onde acontece grande parte do aprendizado e a interação entre alunos e professores, e a participação da família leva a criança a aprender de forma saudável mais independente emocionalmente, sabendo que está compartilhando sua aprendizagem trazendo segurança e um crescimento educacional necessário para a formação do aluno. Dentro deste contexto a importância deste estudo leva a escola e a família a verem a relevância que a participação de cada uma tem no processo da educação infantil, bem como entender qual é o papel de ambas na educação da criança.

A escola e a família têm papéis distintos na vida da criança em sociedade, e é necessário que estes papéis se cumpram de maneira que a criança desenvolva em todos os aspectos o cognitivo e social, pois a escola é o lugar onde transmite conhecimento, instruções de cidadania e valores éticos, filosofias e as múltiplas linguagens. Já na família a criança aprenderá sua forma cultural, afetiva, social e cognitivo, é na família em que a criança terá sua primeira experiência de socialização por isso ela possui um papel primordial no sucesso ou fracasso da criança.

Logo a participação da família no contexto escolar é de suma importância para um ensino de qualidade, pois a família tem a função de complementar à formação do indivíduo, são os responsáveis direto oferecendo a base do desenvolvimento humano na transmissão de valores e orientação e apoio necessário, já na escola a preocupação dos docentes é em relação ao contexto cultural que a criança traz para o ambiente escolar, a realidade de cada criança é conhecida quando a escola conhece a família, muitos problemas de aprendizagens podem estar relacionadas ao ambiente familiar. Outro aspecto relevante é como esses pais ou responsáveis vão se sentir acolhidos pela instituição.

A problemática desta pesquisa consistirá em responder se teria a família grande influência no processo de formação educacional de seus filhos? E qual o papel da família e o papel da escola no ensino? Assim a hipótese a ser trabalhada será, a família é fator preponderante para o aumento do aprendizado das crianças nas fases de alfabetização. Sabendo que será através da hipótese de pesquisa que iremos alcançar o resultado esperado. Nossos objetivos a serem alcançados serão: evidenciar a importância da participação da família no processo de aprendizagem da criança na educação infantil; evidenciar que são os pais quem estabelecem os primeiros ciclos de aprendizagem em casa; analisar como se dá a interação dos pais sobre a participação na vida escolar dos filhos e como esse processo ocorre na prática; mostrar que aproximação da família e da escola possibilita o aumento na qualidade de ensino das crianças.

A justificativa deste artigo será a de entender como ocorre a participação dos pais no processo de aprendizagem das crianças e demonstrar que a aprendizagem escolar de seus filhos está interligada com a participação dos pais na escola bem como conhecer o papel que ambos exercem na formação da criança. López (2002, p. 82) diz que o envolvimento da família é fundamental para a educação dos filhos. “A eficácia da educação escolar depende do grau de implicação, enfim, do grau de participação dos pais”. O compromisso da família com a educação dos filhos é tão importante quanto o compromisso da escola. As famílias têm a responsabilidade de se comunicar e fortalecer as conexões durante o período da educação infantil, estabelecendo assim uma base sólida para um futuro melhor.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre as bibliografias utilizadas para a realização deste trabalho estão artigos, livros e arquivos da internet que condizem com a temática estudada, a escrita do trabalho também se desenvolveu a partir dos diálogos realizados a partir das obras de FREDDO (2004); LÓPEZ (2002); MEDEIROS (2003); PEREZ (2007) e outros estudiosos utilizados. Como critérios para selecionar os artigos refinando a busca, o tema proposto foi colocado como objetivo principal de pesquisa, utilizando palavras-chaves como: família; escola; educação; ensino; aluno. Utilizamos como base de

dados à revista eletrônica Scielo e sites de faculdades federais. Foram utilizados estudos de casos já realizados em outros trabalhos acadêmicos, selecionamos trabalhos de faculdades de diferentes partes do Brasil e diferentes turmas para que possamos analisar melhor sobre a relação dos pais/responsável e a escola.

Da revista eletrônica Scielo foi feito um diálogo com os artigos escritos pelas autoras Lisiane Saraiva e Adriana Wagner (2007) que faz uma análise sobre os benefícios da proximidade entre a Família e a Escola, constata-se que ainda existem muitos empecilhos para que esta relação seja eficaz. Elas trazem uma discussão muito importante sobre a relação família-escola que ficam, portanto, marcada por culpas e não responsabilização compartilhada e na persistência de que a família é omissa.

Dialogamos como o artigo das autoras Maria Dessen e Ana Polonia (2013) que também trazem em seu artigo a temática família-escola e o desenvolvimento humano, para elas a escola e família constituem dois contextos de desenvolvimento fundamentais para a trajetória de vida das pessoas. É inquestionável que a família é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências culturais, ela é a mediadora entre o homem e a cultura. As autoras nos explicam que é no ambiente familiar, onde a criança aprende a administrar e resolver os conflitos, a controlar as emoções, a expressar os diferentes sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com as diversidades e adversidades da vida e será a escola que constituirá um contexto diversificado de desenvolvimento e aprendizagem. Ainda segundo Piaget (1973, p. 27) “a criança desenvolve seu conhecimento à medida que se relaciona com o mundo exterior. Durante seu crescimento, a criança passa por momentos de adaptações com as novas situações”. É esse conhecimento que a escola proporcionará a criança novas adaptações e situações.

Comparando essas autoras ainda pesquisamos também o que foi escrito e publicado nas Universidades Federal e estadual, nos cursos de Pedagogia da qual podemos trazer um diálogo para o nosso trabalho e assim podemos analisar com mais clareza aquilo que já foi escrito sobre o nosso tema. Dentre estes diálogos podemos ler nas palavras de Pilar Lacasa:

Pode-se pensar então que a escola e a família podem ser entendidas como contextos educacionais do desenvolvimento [...]. Dessa perspectiva, tanto o contexto familiar como o da escola são constituídos por pessoas que desempenham um determinado papel e que, além disso, utilizam instrumentos que cumprem determinadas funções. (LACASA, p. 405 e 406)

As autoras ressaltam que a escola e a família desempenham um determinado papel cumprindo determinadas funções com o objetivo que é o desenvolvimento integral da criança.

Sabemos que a família tem seu papel no desenvolvimento da criança assim como a escola complementa este trabalho, isso complementa o que diz a lei a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 em seu Art. 1º: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Isso nos mostra que os pais ou responsáveis pela criança precisam se comprometer como o futuro da criança, assim a família e a escola precisam ser parceiros que juntos buscarão o desenvolvimento integral da criança.

A participação da família no ambiente escolar é fundamental no processo ensino aprendizagem. Família e escola são os principais suportes com que a criança pode contar para enfrentar desafios, visto que, integradas e atentas podem detectar dificuldades de aprendizagem que ela possa apresentar, podendo contribuir de maneira eficiente em benefício da mesma. (SOUSA, 2012, p.6)

Ao realizar uma comparação entre o que já foi escrito através desses critérios utilizados nas escolhas dos artigos e dos autores e analisadas segundo o eixo temático nos permitiu verificar o tipo de relação entre escola e família, e a importância de ambas as partes para o desenvolvimento infantil sem delegar sua função de responsabilidade que cada uma possui. Os resultados adquiridos durante a pesquisa apontam que o papel da família e da escola tem um importante desempenho em relação ao desenvolvimento da aprendizagem da criança e que para que isso ocorra de maneira saudável é necessário um diálogo constante entre ambas as partes.

A educação infantil é um processo que ocorre em conjunto com a escola e a família e para isso vamos analisar como ocorre este processo e qual o papel da escola e as leis que a regem juntamente com seu corpo docente e assim qual é o papel da família que juntos farão com que a educação infantil seja alcançada com sucesso, e

se dentro desses papéis existe alguma transferência de responsabilidade. A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança garantido pela Constituição e a Lei de Diretrizes e Base da Educação seguindo as seguintes instruções para o desenvolvimento da criança:

Art. 22 – A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores. (BRASIL, 1996)

Sabendo que a educação básica tem como finalidade a formação integral da criança para seguir os estudos e assim ser um cidadão capaz de viver em sociedade exercendo seu papel de cidadão ativo. A LDB de 1996 insere a educação infantil como a primeira etapa da educação nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em:

I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (BRASIL, 1996)

A LDB explica que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica com a finalidade do desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementado a ação da família e comunidade, assim a família poderá procurar essa etapa da educação nas instituições nas creches e nas pré-escolas oferecidas pelo governo. Ainda lemos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999, p. 40) o “Estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino definido como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem”. Sobre os direitos dos pais:

É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (...) Art. 55. Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino. Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino

fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I – maus-tratos envolvendo seus alunos; II – reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III – elevados níveis de repetência”. (LDB, 1996. art. 54-55-56)

A educação infantil que antes não era vista como obrigatória como um direito passa a ver a criança como um adulto em formação e assim as Leis são criadas para que essas crianças possam ser educadas e cuidadas por instituições educacionais e por educadores especializados na área.

O direito da educação é assegurado às crianças tendo como o dever de cumpri-lo por um lado o estado e por outro pelos pais, o Estado criou normas como o Plano Nacional da Educação que assegura o direito a educação de crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas e a partir dos 6 anos de idade o ingresso obrigatório no primeiro ano do ensino fundamental. Na educação infantil de 0 a 5 anos se prioriza o atendimento gratuito em creches e pré-escolas e estas devem proporcionar a construção de conhecimento assegurado em Leis com práticas pedagógicas coerentes, metodologias adequadas e inovadoras, tendo em vista que a criança é um ser em formação e com a preocupação de como elas serão inseridas na sociedade como também valorizando a infância garantida por Lei como podemos ler nas seguintes diretrizes:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e

avancar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade (BRASIL, 1998, v. 1, p. 63).

Não é somente o cuidar, mas também o educar, direito que agora as crianças têm de receber segundo os Parâmetros Curriculares para educação infantil, uma forma organizada para que os profissionais da educação saibam sobre o cuidar e o educar sendo esta etapa a mais importante, pois refletira no aprendizado posterior. Para educar e cuidar na primeira fase da educação infantil tem que se estar preparado para isso, pois o docente será possibilitador, mediador e organizador preparando os pequenos para o ensino fundamental:

[...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens de forma integrada e que possa contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar como os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e de confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, v.1, p.23)

As instituições de educação básica devem propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens de forma integrada contribuindo para o desenvolvimento da criança, de estar em contato com outros, ter acesso aos conhecimentos da realidade social e cultural, tudo isso é direito da criança receber através da educação e assegurada pelo Estado. Os Parâmetros Curriculares trazem objetivos específicos para cada faixa etária, para aprimorar o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança em dois âmbitos a formação social e pessoal dentro de sua cultura. Sabe-se que a base da aprendizagem humana está na infância como descreve Piccinin:

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos socioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, 2012, p. 38)

A base de aprendizagem da criança está na primeira infância tornando esta fase muito importante para que ela alcance qualidade de vida e influencia no seu

desenvolvimento futuro, por isso está fase precisa receber um suporte para os demais desenvolvimentos para que sua permanência na escola possa ser bem sucedida. São nesses estágios em que a criança desenvolverá suas habilidades cognitivas, motoras, transformações qualitativas e quantitativas que contribuirá na vida adulta. A educação infantil compreendida nas etapas de 0 a 5 anos é estimulada através de atividades de jogos lúdicos antes de começar o processo de alfabetização. A educação infantil é muito importante e requer um cuidado especial e todo esse cuidado deve ser acompanhado pelos pais, coordenadores pedagógicos e professores. A formação de docentes capacitados é fundamental para o desenvolvimento da educação infantil:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (BRASIL, 1996)

Com a formação adequada dos professores como exige a Lei, os docentes desta área devem estar cientes que não só prepararão alunos para as series seguintes, eles também são preparados para o resto da vida, pois a formação inicial é a base para a educação futura garantindo uma educação de qualidade que valorize a criança como um adulto em formação no seu espaço social, por isso esses professores devem ter competência para proporcionar múltiplas aprendizagens planejando e criando coisas novas, os professores precisam estar preparados para lidar com a realidade de cada aluno em sala de aula.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Um dos maiores desafios numa pesquisa é a escolha da metodologia a ser trabalhada, a metodologia científica é capaz de proporcionar uma compreensão e análise do mundo através da construção do conhecimento. Ela nada mais é que um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico. Assim temos a seguinte definição feita por Minayo (2007, p. 44):

(...) a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas. (MINAYO, 2007, 44)

A metodologia que usaremos para construir o conhecimento que iremos analisar será de abordagem qualitativa, uma vez que o foco principal será a compreensão de um determinado fato e não a representatividade numérica. Usaremos esta abordagem de pesquisa por ela ser:

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58).

Escolhido a abordagem qualitativa nós iremos trabalhar ainda com a natureza do trabalho que será aplicada, pois fará a investigação de uma problemática específica. E quanto aos objetivos: será descritiva, considerando-se que haverá uma apresentação detalhada do diagnóstico feito.

O procedimento de pesquisa utilizado foi a Pesquisa Bibliográfica. A pesquisa científica com base bibliográfica é feita a partir de levantamentos de referenciais teóricos que já foram publicados, permitindo assim que o pesquisador tenha acesso sobre que já foi estudado sobre o assunto, sabendo que existem pesquisas científicas que se baseiam somente em pesquisas bibliográficas para recolher informações e embasar sua pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa científica é uma investigação teórica que tem como objetivo esclarecer determinado assunto, sendo assim a pesquisa bibliográfica é fundamental

para os cursos de graduação como uma das atividades acadêmicas, várias pesquisas científicas não dispensam a pesquisas bibliográficas, está sendo um critério obrigatório em algumas pesquisas. Ela vai desde o início identificar as pesquisas já feitas e os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica, que são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados.

É essencial que o pesquisador seja um leitor para que assim possa refletir sobre o que leu podendo conseqüentemente escrever com conhecimento sobre o material que está sendo analisado se dedicando em reconstruir e aprimorar fundamentos teóricos através de uma seleção de obras que vão colaborar com a construção da pesquisa. Assim um trabalho científico bibliográfico requer dedicação e muita leitura com conhecimento de autores importantes que conhecem o assunto que será analisado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação infantil é um dever do Estado que oferece as instituições leis e profissionais capacitados para que ela aconteça de modo eficaz, mas também não podemos esquecer que é dever da família trabalhar junto com a escola para que essa base educacional ocorra de maneira eficaz como está escrito na seguinte Lei da Constituição de 1988:

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria; (...)
§ 3º - Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.

Esse é o papel da escola trazer conhecimentos específicos na formação da criança para torna-la um cidadão ativo na sociedade. Mas qual é o papel da família? Cabe também a família o dever de acompanhar a criança nos primeiros anos escolares no desenvolvimento das habilidades e em todos os aspectos da vida infantil, pois a criança já vem com certa bagagem de conhecimento de mundo adquirido no meio familiar, então compreendemos que a família e a escola precisam se interagir de

forma harmônica em conjunto para que os direitos educacionais da criança venham a ser cumpridos, mas sabendo que é importante que ambas assumam seus papéis sem fazer nenhuma transferência de responsabilidades. Nos dias atuais vivemos na história da educação a ausência da família no acompanhamento do desempenho escolar da criança, da falta de pulso dos pais para dar limites aos filhos, da dificuldade que muitos deles encontram em transmitir valores éticos e morais importantíssimos para a convivência em sociedade. Da mesma forma as famílias reclamam das cobranças feitas pela escola para que os pais se responsabilizem na aprendizagem da criança.

A família e a escola precisam compreender que ambas desempenham um importante e único papel no desenvolvimento da criança e que ambas precisam trabalhar em parceria sabendo exatamente quais são as suas atribuições, ou seja, o que é responsabilidade da escola e o que é responsabilidade da família.

A educação é uma responsabilidade compartilhada [...] entre Estado e pais, uma vez que ambos são promotores ou representantes dos interesses ou dos direitos dos filhos e dos cidadãos, na medida em que são responsáveis diretos pela prestação ou concretização destes direitos (HERMIDA, 2009, p. 46).

Essa responsabilidade deve ser compartilhada entre família e escola para que ambas busquem o que é direito da criança para a formação de um futuro cidadão. “Além da participação natural [...], os pais têm diversos canais de representação e de participação na escola, alguns dos quais amparados pela legislação” (Bassedas, et al. 1999, p.285). O que se espera é que a família dê uma educação de maneira informal para criança, a socialização da criança, a língua materna, a vivência em grupo, mesmo vivendo em tempos em que a família tem passado por transformações referentes ao modelo na sua organização do seu padrão tradicional o que deve também ser ensinado e aceito nas escolas. O que antes poderia ser visto como uma parceria sem sucesso, a escola e a família hoje são repensadas de forma diferente com as implicações da vida moderna dos dias atuais. Sobre o conceito de família podemos ler que:

[...] a família não é uma expressão passível de conceituação, mas tão somente de descrições; ou seja; é possível descrever as várias estruturas ou modalidades assumidas pela família através dos tempos, mas não defini-la ou encontrar algum elemento comum a todas as formas com que se apresenta este agrupamento humano. (OSÓRIO, 1996, p.14)

Ainda sobre o conceito de família Pires (2009, p.14) diz que: “Filhos adotivos, gerados por inseminação artificial ou criados por casais homossexuais não modificam o principal objetivo da família: ser um espaço que proporciona a convivência, o amor e a segurança entre seus integrantes”. No contexto atual a escola busca apoio e participação da família para o aprimoramento da educação infantil onde os educadores procuram informar a vida escolar das crianças desde a entrada e as saídas, com reuniões, festas, entrevistas, projetos e diversos outros trabalhados na escola tudo isso visando à inserção familiar da criança no andamento educacional, Medeiros nos explica que:

As relações entre a família e a escola devem consistir em uma preocupação de todos os profissionais da educação, sobretudo dos que trabalham com a educação infantil. A relação entre a escola e o lar deve ser um dos eixos centrais desse segmento da educação. (MEDEIROS, 2003, p. 47).

A relação entre família e escola deve consistir na preocupação de todos os profissionais envolvidos, a relação entre escola e família deve ser um dos eixos centrais do segmento da educação para que esta não se torne um fracasso para a criança. Por isso a comunicação entre ambas é importante, sem comunicação é impossível que compreendam e possam ver onde precisa ser melhorado, logo o sucesso educacional da criança estará comprometido.

A partir deste panorama, podemos verificar o quanto a escola apresenta dificuldades em oferecer uma comunicação que estimule a relação família escola, criando um espaço de acolhimento dos pais, de modo que eles possam se sentir aceitos, conhecer o trabalho realizado e contribuir para esta tarefa sem que tenham de se tornar os “professores particular” dos filhos fora do espaço escolar. (PEREZ, 2007, p.17).

A escola por muitas vezes reclama da não participação da família o que muitas das vezes acarreta em falta de diálogo e assim o aprendizado deixa muito a desejar, como se a escola estivesse cumprindo o seu papel educacional sozinha, mas a escola também precisa oferecer um ambiente de acolhimento para os pais para que eles compreendam a sua responsabilidade na educação de seus filhos.

Um dos grandes problemas que muitas escolas têm enfrentado é a falta de comprometimento dos pais na educação infantil, a falta de acompanhamento no desempenho escolar das crianças, e por outro lado a família reclama das cobranças da escola dizendo que muitas das vezes a falta de tempo os leva a negligenciar a educação, por isso o diálogo é de grande importância para que ambos possam se

organizar e cuidar da melhor forma possível do desenvolvimento educacional dos alunos. A Lei educacional estabelece normas as serem seguidas no sistema de ensino para que ocorra uma articulação entre escola e família para que as propostas pedagógicas sejam executadas com sucesso:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

VI- articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII- informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica. (BRASIL, 1996)

A Lei é explícita em dizer sobre a integração escola, família e sociedade e os frequentes diálogos entre si, dos papéis que a escola e a família têm referente ao ensino da criança. Hoje muito se ouve reclamar que a família tem delegado a escola a incumbência de instruir as crianças com valores morais, princípios e padrões éticos de comportamento acreditando que educar em sentido amplo é dever da escola não valorizando a escola e os estudos.

Mesmo estando vivendo em dias em que a tecnologia é avançada o diálogo com a escola ainda continua difícil, temos meios de comunicação que favorecem este diálogo esta relação para que a criança possa receber todo apoio de ambas as partes mais o diálogo não acontece de modo eficaz:

Afinal, por que até hoje em pleno século XXI a escola reclama da pouca ou insignificante participação da família na escola, na vida escolar de seus filhos? Seria uma confusão de papéis? Onde estaria escondido o ponto central desse dilema que se arrastam anos e anos? (GARCIA, 2006, p. 12)

Estas questões tão importantes são reclamações antigas que poderiam já terem sido resolvidas, mas continuam prejudicando a educação de muitas crianças, não se sabe como pode ser resolvida essa falta de participação dos pais e nem como fazer com que cada um assuma seu papel na educação da criança, este é um dilema que tem se arrastado por anos. Na teoria e leis está explícito a função de ambos, mas a realidade é outra.

No século atual a transmissão de valores de ensino e a inversão de papéis no que se diz respeito a educação é um grave erro que se comete, pois compromete o desenvolvimento de um futuro cidadão, a família e a escola precisam dividir a

responsabilidade e o trabalho na aprendizagem e socialização das crianças, pois está nos anos iniciais precisa sentir-se segura com a participação de sua família na escola, e a escola é a fonte de ensino preparando para que explore seus conhecimentos conquistando experiências, educar para vida precisa ter o envolvimento da família.

O papel da escola na educação e o papel da família frente à educação de suas crianças, tendo como base as Leis que regem a educação, mostram que a escola e a família juntas fazem grande diferença no desenvolvimento educacional infantil.

Não dizemos mais que a escola é a mola das transformações sociais. Não é, sozinha. As tarefas de construção de uma democracia econômica e política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e a escola é apenas uma delas. Mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez, o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, dependem de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. A escola tem, pois, o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano, e a provida pela escolarização. Junto a isso tem, também, o compromisso de ajudar os alunos a tornarem-se sujeitos pensantes, capazes de construir elementos categorias de compreensão e apropriação crítica da realidade. (LIBANEO, 2000 pág. 9)

A família também exerce um papel muito importante sendo cobrada sua participação por lei, a sua participação leva segurança para o aprendizado da criança e sua educação passa a ser uma extensão para sua casa envolvendo a todos, pois é na família em que a criança aprende a sua língua materna e a sua socialização bem como também princípios e valores éticos culturais.

Mesmo com conflitos entre família e escola e muitas das vezes tendo seu papel invertido à família e as escolas precisam trabalhar em conjunto visando um bem comum o sucesso e desenvolvimento da criança a formação de um futuro cidadão ativo na sociedade. Para Malavasi (2000, p. 258) “algumas atribuições são específicas da família, que tem o direito de reivindicá-las para si, enquanto outras cabem à escola, que, por sua natureza, poderá ocupar-se melhor delas.”, assim tanto família quanto escola possuem seu papel de grande importância na vida do aluno.

A educação infantil passa a ser um direito da criança e um dever do Estado sendo regidos por Leis educacionais que vão garantir a criança uma educação de qualidade visando seu desenvolvimento e aprendizado para as futuras séries, sendo que a base da educação é essencial e importante para seu futuro profissional. A LDB

também garante para a educação professores especializados para educar e cuidar estimulando a educação infantil. Mas a família precisa cumprir seu papel no que se refere ao apoio e participação nessa educação.

Para compreender melhor a importância da família na educação dos filhos procuramos analisar alguns estudos de casos feitos em algumas regiões do Brasil, para que assim possa fazer uma comparação se há alguma diferença entre elas, no que se refere a relação família-escola. O primeiro estudo de caso feito na Escola Maria de Nazaré Oliveira na turma de Jardim II, no município de Breves, localizado ao norte do Estado do Pará, a autora realizou a pesquisa no primeiro semestre do ano de 2016, sendo está do tipo descritiva. Ela chega à conclusão que os pais são cientes da importância da sua participação na educação dos filhos e que a família ajuda a criança no que está ao seu alcance e que a família precisa se envolver em todo o processo de ensino aprendido do filho, a autora da pesquisa não menciona nenhum número de quantos foram os pesquisados/entrevistados somente comenta as respostas que foram dadas.

Outro estudo de caso foi realizado em Brasília para apresentação do TCC em Pedagogia pelas alunas Áurea Pereira Silva, Daniela Fernandes de Aguiar, Daniela Lisboa Xavier, Eriene Nunes Oliveira e Elin Mary de Lima Novasco. Realizada no ano de 2005, a pesquisa foi feita com a participação de 13 professores, todos eles concordaram que é importante a participação dos pais no aprendizado da criança, mas que infelizmente nem todos participam, falam o quanto é ruim o acompanhamento das atividades realizadas em casa dando para perceber que os pais não participam das mesmas. Poucos pais conversam com os professores e poucos participam das atividades propostas na escola. Por isso entendemos que segundo Daneluz (2008, p. 2) que: “A participação da família no ambiente escolar tem se constituído numa constante necessidade frente a resolução de problemas referentes ao desempenho do aluno”.

O terceiro estudo de caso feito pela aluna Maria do Socorro G. S. Sousa, pela Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2014. O estudo de caso foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Tiradentes, a pesquisadora relata que a escola pesquisada estava enfrentando problemas, e que os pais não estavam cumprindo seu papel, a escola estava executando o trabalho da família junto com o

aluno, o que acabou gerando um conflito entre ambas. Foi feito um questionário e enviado para escola para ser respondido por 5 professoras, perguntando se elas acreditavam ser importante a presença do pai ou responsável na escola, elas responderam que sim, e que quando os pais são frequentes e há diálogo entre pais e escola, os professores entendem sobre a realidade da criança em casa, como também os pais passam a saber como os filhos estão na escola, gerando assim um bom resultado na educação da criança, logo essa integração/interação é de suma importância. Embasando a fala dos entrevistados lemos em Davies ET al. (1989 apud Galvão e Marques, 2018, p. 38) “Quando os pais se envolvem, as crianças têm melhor aproveitamento escolar (...). As crianças cujos pais as ajudam e mantêm contatos com a escola têm pontuações mais elevadas que as crianças com aptidões e meio familiar idênticos, mas privadas de envolvimento parental”. Ainda sobre essa questão:

Os pais tornam-se, assim, os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos, tomando para si a tarefa de instalá-los da melhor forma possível na sociedade. Para isso, mobilizam um conjunto de estratégias visando elevar ao máximo a competitividade e as chances de sucesso do filho, sobretudo face ao sistema escolar – o qual, por sua vez, ganha importância crescente como instância de legitimação individual e de definição dos destinos ocupacionais. (NOGUEIRA, p.161, 2006)

Todos os estudos de caso analisados mostram que a família precisa estar presente na vida do aluno na escola, sem esta participação o processo de ensino da criança é comprometido, vimos também que existe a consciência por parte dos pais ou responsáveis que eles precisam ser presentes na educação dos filhos e que a escola precisa estar incentivando essa união entre ambas. Pois para que os pais possam de fato fazer parte do cotidiano escolar do filho é necessário que as escolas recebam e acolham esses pais no ambiente escolar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todo o processo de educação do aluno a família deve estar em acordo com a escola, que tem como papel complementar a educação que a criança já traz de casa, levando em conta que a família e a escola precisarão andar de mãos dadas em todo o processo de desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

Através deste estudo podemos ver que é de suma importância que a família participe do ambiente escolar para que a aprendizagem dos filhos ocorra com sucesso. O diálogo entre ambos é algo que é necessário acontecer, as Leis que regem a educação deixam claro o que é dever do Estado e o que é dever da família cabendo que os papéis de ambos sejam cumpridos para que a criança possa se tornar um cidadão participante em sociedade com sucesso.

A formação da família sofreu grandes mudanças dentro da sua constituição no decorrer do tempo, antes pai, mãe e filhos, hoje temos os responsáveis pela criança de acordo com a formação que ela está inserida, para Pires (2009, p.12), “desde que a criança saiba qual o lugar dela dentro desse novo núcleo familiar e sinta – se segura para solicitar o que precisa e o mais importante tenha a sua individualidade respeitada” por isso a escola tem que estar ciente dessa mudança para ter um bom diálogo com a família desse aluno, pois o papel que a família tem na vida da criança é muito relevante para que haja um processo de ensino-aprendizagem eficaz.

Será no ambiente escolar que a criança terá uma mudança na sua maneira de pensar, antes de ir para escola o conhecimento que a criança possui são a partir de suas experiências com a família, amigos, seu círculo social, mas na escola ela receberá uma educação sistemática.

Em toda pesquisa podemos perceber que a criança que possui uma assistência em casa tem um melhor rendimento, ela desenvolve seu cognitivo, seu emocional e tem um maior interesse nas atividades, logo a participação da família contribui para que a criança insira valores no seu aprendizado, pois a criança precisa de um apoio e da contribuição por parte do adulto não em forma de cobrança, mas ter o sentimento de que alguém se importa com seu processo educacional.

Quando os pais ou responsáveis deixam de participar do processo de ensino de seus filhos ela deixa de cumprir seu papel, o que acaba criando um conflito com a escola que pode conseqüentemente prejudicar o ensino da criança, família e escola precisam falar a mesma linguagem, ambas sabendo que possuem responsabilidades específicas na formação da criança. porém não devem trabalhar de forma isolada e sim em conjunto. Temos nas palavras de PAROLIN a seguinte reflexão:

Destaco que o papel da família na formação e nas aprendizagens das crianças e jovens é impar. Nenhuma escola por melhor que seja, consegue substituir a família. Por outro lado, destaco também que a função de escola na vida da criança é igualmente impar. Mesmo que as famílias se esmerem em serem educadoras, o aspecto socializador do conhecimento e das relações não é adequadamente contemplado em ambientes domésticos. (PAROLIN, 2007, p.01).

Todas as pesquisas de estudo de caso foram analisadas para que pudéssemos compreender sobre a situação da participação da família no processo de aprendizagem a criança, em diferentes lugares do Brasil, para que assim pudéssemos analisar se há alguma mudança na visão sobre a importância da família na educação da criança, vimos que em todas as escolas na visão dos entrevistados a participação dos pais ou responsáveis sempre foi e sempre será muito importante para que a criança possa alcançar com êxito o seu aprendizado.

A partir das pesquisas realizadas foi possível perceber que a participação da família na escola faz toda diferença no aprendizado da criança, e que para a criança a participação de sua família na escola mostra para a mesma o quão importante ela é, o que contribui significativamente para que ela se sinta valorizada e assim ela conseqüentemente irá apresentar um melhor resultado e desempenho na escola.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BAIA I. F. A importância da família no processo de ensino aprendizagem dos alunos da Escola Maria de Nazaré Oliveira na turma de Jardim II. Monografias Brasil Escola. 2016.

Disponível <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/importancia-familia-processo-ensino-aprendizagem-dos-alunos-escola-maria-nazare-oliveira-jardim-ii.htm>> acessado em 18 de setembro de 2022.

BASSEDAS, Eulália, et al. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre: Artemed, 1999.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF/DPE, Coedi. 1998.

BRASIL. *Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96*. Brasília. MEC, 1996.

DANELUZ, Mariluci. *Escola e família: duas realidades, um mesmo objetivo*. 2011.

DESAULNIERS, J. P. *Le topless du quartier". Possibles*, vol. 2, n. 4, p. 14 7-151,1991.

DESSEM, Maria; Polonia, Ana. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Scielo, abril de 2007.

Disponível <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCsTNbWq8JNGRcV9pN/?lang=pt>> acessado em 10 de fevereiro de 2022.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREDDO, Tânia Maria. *O ingresso do filho na escola: o polimento dos espelhos dos pais*. Passo Fundo: UPF, 2004.

GARCIA, E. G. Veiga, E.C. e (2006). *Psicopedagogia e a teoria modular da mente*. São José dos Campos: Pulso.

GALVÃO, Joana e MARQUES, Ramiro. *COMO ENVOLVER OS PAIS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO?*. Revista da UIIPS, Santarém, Vol. VI, N.º 1, p. 37-46, 2018.

HERMIDA, Jorge Fernando, ALEXANDRE, Walmyra Medeiros. *Teoria e Prática nos Professores de Educação Infantil: O Lúdico, a Brincadeira e o Movimento na Práxis Educacional*. Maceio-AL, Outubro de 2010.

LACASA, P. (2010). *Ambiente familiar e educação escolar: a interseção de dois cenários educacionais*. In: C. Coll, A. Marchesi, & J. Palácios (Orgs.). *Desenvolvimento psicológico e educação (2ª ed.)*: (Vol. 2: Psicologia da educação escolar, pp. 405-408). Porto Alegre: Artmed.

LIBÂNIO, José Carlos, *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente* / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2000.- (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

LÓPEZ, Jaume Sarramoni. *Educação na família e na escola*. São Paulo: Loyola, 2002.

MALVAZI, Maria Márcia Sigrist. *Os pais e a vida escolar dos filhos*. 258 p. Tese (doutorado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2000.

MEDEIROS, Teresa Régia Araújo de. *A participação da família na prática curricular da educação infantil. Identidades educacionais o global e o local*, n.28, p.46-49, Nov 2003/jan 2004.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: HUCITEC, 2007.

NOGUEIRA, Maria Alice. *Família e Escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. Educação e Realidade*, p.155-170, jul. 2006.

OSÓRIO, Luiz Carlos. *Família hoje*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

PAROLIN, Isabel. *Professores formadores: A relação entre família, a escola e a aprendizagem*. Curitiba: Positivo. 2007.

PEREZ, M. C. A. *Infância, família e escola: práticas educativas e seus efeitos no desempenho escolar de crianças das camadas populares*. São Carlos, SP: Suprema, 2007.

PICCININ, Priscila V. *A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural*. 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

PIAGET, J. *Psicologia e Epistemologia*. Rio de Janeiro: Forense, 1973. Pontos da Psicologia do Desenvolvimento. 10 ed. São Paulo: Ática, 1997.

PIRES, K.M. *Os seus, os meus, os nossos*. IN: A&E Atividades e Experiências – Especial Família, ano 10, p. 12-15, no 09, setembro, 2009.

SANTOS, Priscila de Souza Nascimento dos. *A importância da família no processo de aprendizagem de criança*.

SARAIVA, Lisiane; WAGNER, Adriana. *A relação família-escola sob a ótica de professores e pais de crianças que frequentam o ensino fundamental*. Scielo, dezembro de 2013.

Disponível <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mQHVP55HKZghCGcrrqv9qzC/?lang=pt>.> acessado 10 de fevereiro de 2022.

SOUZA, Jacqueline Pereira. *A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança*. 2012.

SOUZA, Maria do Socorro Guedes Santos. *A relação família/escola: um estudo de caso na escola estadual de ensino fundamental Tiradentes*. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Estadual da Paraíba, JOÃO PESSOA, 2014.

Disponível <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10021/1/PDF%20-%20Maria%20do%20Socorro%20Guedes%20Santos%20Sousa.pdf>.> acessado em 19 de setembro de 2022.

SILVA, Áurea Pereira; AGUIAR, Daniela; XAVIER, Daniela Lisboa; OLIVEIRA, Eriene Nunes; NOVASCO, Elin Mary de Lima. *A influência da família no processo ensino-aprendizagem*. Centro universitário de Brasília, Brasília. Novembro de 2005.

Disponível <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6622/1/40261573.pdf>> acessado em 18 e setembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Formulário 1227/2022 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 18 (dezoito) horas reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Wesley Lima de Andrade (orientador), Silvia Aparecida Caixeta Issa (membro), Nathália Santos de Castro (membro) para examinar o Trabalho de Curso intitulado “ A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL” da estudante Luciene Aparecida de Rezende, Matrícula nº 2018201221350963 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Digitalmente)
Wesley Lima de Andrade
(Presidente e Orientador)

(Assinado Digitalmente)
Silvia Aparecida Caixeta Issa
(Membro 01)

Nathália Santos de Castro

Nathália Santos de Castro
(Membro 02)

(Assinado Digitalmente)
Luciene Aparecida de Rezende

Acadêmico

Documento assinado eletronicamente por:

- **Silvia Aparecida Caixeta Issa**, PEDAGOGO-AREA, em 29/11/2022 19:48:13.
- **Luciene Aparecida de Rezende**, 2018201221350963 - Discente, em 28/11/2022 11:11:51.
- **Wesley Lima de Andrade**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/11/2022 10:09:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 447413

Código de Autenticação: 8b99a94289



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutá

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTÁ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Luciene Aparecida de Rezende

Matrícula:

2018201221350963

Título do trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutaí
Local

09 / 11 / 2022
Data

Luciene Aparecida de Rezende
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Wesley Lima de Andrade
Assinatura do(a) orientador(a)